

Contas regionais

Desempenho econômico dos municípios do RS em 2007*

Martinho Roberto Lazzari**

Economista da FEE

1 Os números das economias brasileira e gaúcha como pano de fundo

Em 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 6,1%. Pela ótica setorial, houve uma expansão equilibrada, com a agropecuária crescendo 4,8%, a indústria, 5,3%, e os serviços, 6,1%. O PIB *per capita* elevou-se 4,9% (Tabela 1).

Tabela 1

Taxas de crescimento do PIB, PIB *per capita* e dos Valores Adicionados Brutos (VAB) do Brasil e do Rio Grande do Sul — 2007

DISCRIMINAÇÃO	BRASIL	RIO GRANDE DO SUL
PIB	6,1	6,5
VAB agropecuária	4,8	12,7
VAB indústria	5,3	4,7
VAB serviços	6,1	6,0
PIB <i>per capita</i>	4,9	10,4

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social. IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

* Revisora de Língua Portuguesa: Maria Inácia Flor Reinaldo. Artigo recebido em 11 abr. 2011.

A análise dos dados foi a parte mais fácil do trabalho. A parte mais árdua, a de construção dos dados, coube a Juarez Meneghetti (coordenador), Sérgio Fischer, Eliana Figueiredo da Silva e Carlos Gouveia, todos do Núcleo de Contabilidade Social (NCS), do Centro de Informações Estatísticas (CIE) da FEE.

** E-mail: lazzari@fee.tche.br

O desempenho agregado do Rio Grande do Sul foi superior ao nacional, impulsionado pelos setores da agropecuária e dos serviços, que cresceram acima da média brasileira. **Em termos reais**, o PIB do Estado cresceu 6,5% em 2007, e o PIB *per capita*, 10,4%. A agropecuária foi o setor com melhor desempenho, aumentando sua produção em 12,7%. Nos produtos agrícolas, os destaques foram os expressivos aumentos nos Valores Brutos de Produção (VBP) do trigo (125,7%), milho (64,2%) e soja (56,2%).

A indústria teve um crescimento de 4,7%, impulsionada pelo bom desempenho da indústria de transformação (5,8%). Dentre as atividades industriais mais relevantes, os crescimentos de máquinas e equipamentos (33,3%), de refino de petróleo e álcool (30,7%), de veículos automotores (26,1%) e de alimentos (3,1%) destacaram-se positivamente. Os destaques negativos foram calçados e artigos de couro (-7,6%), mobiliário (-6,1%) e fumo (-5,6%). A construção civil recuou 1,1%.

O setor de serviços, o de maior peso no PIB (62,4%), teve variação positiva de 6,0%. O crescimento do comércio gaúcho, que em muitos municípios é determinado em grande parte pelo desempenho da agricultura, expandiu-se 5,7%.

A divulgação do PIB do Estado em termos nominais é necessária para tornar possível a comparação com a taxa de crescimento dos municípios, que só é divulgado em valores correntes. **Em termos nominais**, portanto, o PIB do Estado cresceu 12,6% em 2007. Nos mesmos termos, o crescimento da agropecuária foi de 20,3%, o da indústria, de 7,3% e o dos serviços, de 15,1%.

Uma leitura inicial dos dados do PIB dos municípios do Estado em 2007 mostra que 476 deles tiveram expansão nominal de seus produtos, enquanto apenas 20 apresentaram queda. A ampla abrangência espacial do crescimento está ligada ao forte aumento da produção agrícola, atividade desconcentrada no território gaúcho. Dos 307 municípios que cresceram acima da

média do Estado (12,6% em termos nominais), 247 deles possuem estrutura produtiva em que a agropecuária responde por mais de 25,0% do Valor Adicionado Bruto (VAB).

2 Os melhores e os piores desempenhos

O PIB de Inhacorá cresceu 73,8% em 2007. Nenhum outro município gaúcho cresceu tanto. Situado na mesorregião Noroeste, tinha 2.290 habitantes naquele ano. Sua economia baseia-se na agropecuária, com participação de 40,7% no VAB total. O peso da indústria é inexpressivo (4,0%). Da lavoura de soja vem a principal fonte de renda. O forte impulso dado pelo incremento na produção da oleaginosa fez o VAB da agropecuária expandir-se 153,1%, puxando consigo toda a economia. As características econômicas de Inhacorá são

praticamente as mesmas dos outros nove municípios que integram a lista dos 10 de maior crescimento no PIB em 2007. Todos são pequenos municípios agrícolas e localizam-se na mesma região do Estado, onde a soja é o principal produto da lavoura¹. Do mesmo modo que Inhacorá, portanto, o bom desempenho da produção da oleaginosa explica as elevadas taxas de crescimento verificadas nos municípios da Tabela 2.

A relativa homogeneidade encontrada entre os municípios de maior crescimento está ausente na lista dos 10 de pior desempenho (Tabela 3). Localizam-se em três regiões e dois deles não podem ser considerados de pequenas populações (Eldorado do Sul e São Borja). Quanto à estrutura do VAB, três são predominantemente agrícolas, quatro são industriais e os outros três têm suas economias baseadas nos serviços. Nova Pádua, Barra do Quaraí e Santa Tereza são municípios com preponderância da agropecuária, mas seus principais produtos (uva, arroz e gado bovino respectivamente) não acompanharam o bom desempenho geral do setor.

Tabela 2

Valor e variação do PIB, estrutura do VAB, aumento do VBP da soja e população dos 10 municípios com as maiores variações do PIB no RS — 2007

MUNICÍPIOS	PIB		ESTRUTURA DO VAB (%)			VARIACÃO % NO VBP DA SOJA	POPULAÇÃO
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Agropecuária	Indústria	Serviços		
Inhacorá	30 252	73,75	40,7	4,0	55,4	243,6	2 290
Nova Ramada	41 111	69,78	62,1	2,8	35,1	138,7	2 461
São Valério do Sul	23 990	69,47	52,1	4,7	43,2	251,8	2 635
São Miguel das Missões	155 588	67,84	61,3	2,3	36,4	148,0	7 382
Capão do Cipó	91 221	62,20	63,7	2,8	33,5	62,5	3 180
Eugênio de Castro	63 454	56,44	52,3	5,9	41,9	100,3	3 057
Santo Expedito do Sul	31 440	54,57	52,8	3,7	43,4	29,8	2 614
Chiapetta	65 872	52,09	56,3	3,3	40,4	122,3	4 078
Porto Xavier	159 658	52,06	20,4	9,2	70,4	75,6	10 857
Ajuricaba	119 041	51,33	35,9	5,0	59,1	60,4	7 261

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

¹ Em 2007, a soja contribuiu com 56,4% do VBP total da lavoura temporária da Região Noroeste do RS.

Tabela 3

Valor e variação do PIB, estrutura do VAB e população dos 10 municípios com as menores variações do PIB no RS — 2007

MUNICÍPIOS	PIB		ESTRUTURA DO VAB (%)			POPULAÇÃO
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	Agropecuária	Indústria	Serviços	
Garruchos	176 743	-46,04	17,7	56,5	25,8	3 457
Eldorado do Sul	540 850	-27,96	3,3	50,0	46,7	31 316
Nova Pádua	47 190	-21,08	50,4	9,1	40,5	2 484
Barra do Quaraí	63 634	-19,35	56,9	8,7	34,4	3 776
Santa Tereza	20 961	-14,60	46,2	11,9	41,9	1 815
Pinhal da Serra	111 608	-5,71	11,7	65,1	23,2	2 058
São Borja	847 976	-4,85	17,4	22,2	60,4	61 834
Itati	16 282	-4,77	15,4	22,4	62,2	2 677
São José do Hortêncio	46 798	-4,39	22,3	32,8	45,0	3 883
Lindolfo Collor	81 862	-3,87	3,6	57,3	39,0	5 279

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

3 Os desempenhos das maiores economias municipais

Na lista dos 10 municípios de maior PIB em 2007, Porto Alegre, Canoas e Caxias do Sul mantiveram-se nas três primeiras colocações (Tabela 4). Pelotas continuou em oitavo lugar no *ranking*. Gravataí, Triunfo, Rio Grande, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul, embora tenham mudado de posição, permaneceram entre os 10 primeiros. A única novidade foi a entrada de Passo Fundo (que era o 11º em 2006) no lugar de Santa Maria. Quatro municípios cresceram acima da média do Estado. Rio Grande, influenciado pelo aumento das exportações, notadamente de soja e seus derivados, apresentou a maior taxa de crescimento (27,7%). O crescimento de Passo Fundo foi alavancado pelos setores de alimentos e máquinas e equipamentos (para a agricultura), e Gravataí e Caxias

do Sul apoiaram suas expansões em seus setores de veículos automotores principalmente. As menores taxas de crescimento foram apresentadas por Santa Cruz do Sul, Novo Hamburgo e Triunfo, e a explicação encontra-se nas quedas de produção observadas nas indústrias do fumo, de calçados, e no baixo crescimento do setor de químicos (0,5%) respectivamente.

Porto Alegre, com o maior PIB do Estado, aparece na sétima colocação na lista brasileira dos maiores de 2007. Canoas figura em 32º e Caxias do Sul em 35º. Entre os 100 maiores do Brasil, sete são gaúchos.

Tabela 4

Valor e variação do PIB, participação no total do Estado e população dos 10 municípios com os maiores PIBs no RS — 2007

MUNICÍPIOS	PIB		PARTICIPAÇÃO %		RANKING	
	Valor (R\$ 1 000)	Variação %	2006	2007	2006	2007
Porto Alegre	33 590 020	11,5	19,2	19,0	1º	1º
Canoas	10 763 588	12,2	6,1	6,1	2º	2º
Caxias do Sul	9 789 217	13,7	5,5	5,5	3º	3º
Gravataí	4 864 820	25,7	2,5	2,8	6º	4º
Triunfo	4 704 463	3,4	2,9	2,7	4º	5º
Rio Grande	4 442 147	27,7	2,2	2,5	7º	6º
Novo Hamburgo	4 103 038	5,3	2,5	2,3	5º	7º
Pelotas	3 169 402	10,8	1,8	1,8	8º	8º
Passo Fundo	3 063 426	17,2	1,7	1,7	11º	9º
Santa Cruz do Sul.....	2 960 499	5,6	1,8	1,7	9º	10º

MUNICÍPIOS	ESTRUTURA DO VAB (%)			POPULAÇÃO
	Agropecuária	Indústria	Serviços	
Porto Alegre	0,1	13,0	86,9	1 420 667
Canoas	0,0	36,4	63,6	326 458
Caxias do Sul	1,7	40,9	57,4	399 038
Gravataí	0,3	54,1	45,6	261 150
Triunfo	0,9	77,1	22,0	23 976
Rio Grande	3,0	41,2	55,7	194 351
Novo Hamburgo	0,3	27,8	71,9	253 067
Pelotas	3,2	17,5	79,3	339 934
Passo Fundo	2,4	16,8	80,8	183 300
Santa Cruz do Sul	3,7	41,3	55,0	115 857

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

4 Os desempenhos dos municípios de maior população

O Rio Grande do Sul tinha, em 2007, 18 municípios com população igual ou superior a 100 mil habitantes. Todos eles tiveram crescimento no PIB, mas apenas seis com taxas superiores à média do Estado (Tabela 5). Aos quatro já referidos em parágrafo anterior (Rio Grande, Passo Fundo, Gravataí e Caxias do Sul), somam-se

Uruguaiana e Cachoeirinha. As menores taxas foram verificadas em Sapucaia do Sul (7,9%), Viamão (7,7%), Santa Cruz do Sul (5,6%), Novo Hamburgo (5,3%) e Bagé (5,3%). Em 2007, esses 18 municípios representavam 47,2% da população e 53,3% do PIB total do Estado.

Tabela 5

Valor e variação do PIB, participação no total do Estado e população dos municípios com mais de 100.000 habitantes no RS — 2007

MUNICÍPIOS	PIB		PARTICIPAÇÃO %		POPULAÇÃO
	Valor (R\$ 1 000)	VARIAÇÃO %	2006	2007	
Porto Alegre	33 590 020	11,5	19,2	19,0	1 420 667
Caxias do Sul	9 789 217	13,7	5,5	5,5	399 038
Pelotas	3 169 402	10,8	1,8	1,8	339 934
Canoas	10 763 588	12,2	6,1	6,1	326 458
Santa Maria	2 922 995	10,3	1,7	1,7	263 403
Gravataí	4 864 820	25,7	2,5	2,8	261 150
Viamão	1 532 806	7,7	0,9	0,9	253 264
Novo Hamburgo	4 103 038	5,3	2,5	2,3	253 067
São Leopoldo	2 664 680	11,5	1,5	1,5	207 721
Alvorada	943 154	10,7	0,5	0,5	207 142
Rio Grande	4 442 147	27,7	2,2	2,5	194 351
Passo Fundo	3 063 426	17,2	1,7	1,7	183 300
Uruguaiana	2 105 458	15,5	1,2	1,2	123 743
Sapucaia do Sul	1 574 877	7,9	0,9	0,9	122 231
Santa Cruz do Sul	2 960 499	5,6	1,8	1,7	115 857
Cachoeirinha	2 344 680	15,3	1,3	1,3	112 603
Bagé	1 023 342	5,3	0,6	0,6	112 550
Bento Gonçalves	2 204 611	10,8	1,3	1,2	100 643

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

5 As maiores economias municipais por setor

A produção agropecuária é bastante disseminada no Estado. Nenhum município concentra parte importante do setor. O maior produtor (Palmeira das Missões) contribui com apenas 1,2% da produção total, e os 10 maiores, com 10,2%. As informações da Tabela 6 mostram que os maiores produtores do Estado possuem, com as exceções de Caxias do Sul e de Uruguaiana, setores primários maiores que os industriais. Também apontam que a maioria possui extensas áreas territoriais. A renda da agropecuária dos municípios mais extensos, casos de Alegrete, Cachoeira do Sul, São Gabriel, Dom Pedrito e Uruguaiana, está baseada no plantio do arroz irrigado e na criação de gado bovino, atividades produtivas que requerem grandes áreas. No caso de Canguçu, prepondera o fumo e o milho. Os outros quatro municípios da lista, Palmeira das Missões, Tupanciretã, Caxias do

Sul e Vacaria, exploram atividades primárias de maior produtividade (em relação ao fator terra), como soja, uva, maçã e criação de frangos de corte.

Palmeira das Missões, que, em 2006, era o 16º maior produtor agropecuário, saltou para o primeiro lugar em 2007. O aumento de 79,7% no VBP da soja explica o fato. É a mesma explicação para os casos de Tupanciretã (de oitavo para terceiro), Cachoeira do Sul (de nono para quarto) e São Gabriel (de 11º para quinto).

Ao contrário da agropecuária, a indústria é concentrada em poucos municípios. Os 10 maiores respondem por 49,9% do setor no Estado, sendo que oito deles estão localizados ao longo do eixo Porto Alegre-Caxias do Sul (Tabela 7). Setores importantes da indústria de transformação gaúcha, como veículos automotores, refino de petróleo, química, fumo, calçados e móveis estão concentrados nessa dezena de municípios. Triunfo caiu do segundo para o quarto posto, influenciado pelo baixo crescimento da química, atividade que domina a indústria do Município. Guaíba também

caiu, do nono para o 11º lugar, abrindo espaço para que São Leopoldo ocupasse a 10ª posição.

O setor de serviços também é bastante concentrado. Porto Alegre, a maior cidade, responde por 24,7% (Tabela 8). As 10 mais populosas reúnem 50,6% do setor.

O tamanho desse setor possui forte correlação com o número de habitantes. Os 10 municípios com os maiores VABs do setor estão entre os 12 de maior população do Estado. A lista dos maiores não se alterou; houve apenas mudanças de posto, mas só a partir da sexta posição.

Tabela 6

Valor do VAB da agropecuária, participação no total do Estado, *ranking*, estrutura do VAB e área dos 10 municípios com maior VAB da agropecuária no RS — 2007

MUNICÍPIOS	VAB		RANKING		ESTRUTURA (%)			ÁREA (km ²)
	Valor (R\$ 1 000)	Participação %	2006	2007	Agropecuária	Indústria	Serviços	
Palmeira das Missões	180 553	1,2	16º	1º	38,5	6,2	55,3	1 415,7
Alegrete	180 419	1,2	2º	2º	22,4	16,4	61,1	7 804,0
Tupanciretã.....	179 453	1,2	8º	3º	41,3	4,5	54,2	2 251,9
Cachoeira do Sul	156 016	1,0	9º	4º	19,1	14,6	66,3	3 735,2
São Gabriel	144 320	1,0	11º	5º	25,1	14,8	60,2	5 019,6
Caxias do Sul	142 955	0,9	3º	6º	1,7	40,9	57,4	1 643,9
Dom Pedrito	141 398	0,9	7º	7º	31,9	13,7	54,4	5 192,1
Canguçu	140 613	0,9	10º	8º	31,4	7,0	61,5	3 525,1
Uruguaiana	139 548	0,9	1º	9º	11,7	22,9	65,4	5 715,8
Vacaria	131 636	0,9	6º	10º	19,0	15,3	65,7	2 123,7

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7

Valor do VAB da indústria, participação no total do Estado, *ranking* e estrutura do VAB dos 10 municípios com maior VAB da indústria no RS — 2007

MUNICÍPIOS	VAB		RANKING		ESTRUTURA (%)		
	Valor (R\$ 1 000)	Participação %	2006	2007	Agropecuária	Indústria	Serviços
Porto Alegre	3 603 193	8,8	1º	1º	0,1	13,0	86,9
Caxias do Sul	3 428 160	8,4	3º	2º	1,7	40,9	57,4
Canoas	3 424 966	8,4	4º	3º	0,0	36,4	63,6
Triunfo	3 093 742	7,6	2º	4º	0,9	77,1	22,0
Gravataí	2 171 289	5,3	5º	5º	0,3	54,1	45,6
Rio Grande	1 349 476	3,3	6º	6º	3,0	41,2	55,7
Santa Cruz do Sul	997 360	2,4	7º	7º	3,7	41,3	55,0
Novo Hamburgo	945 458	2,3	8º	8º	0,3	27,8	71,9
Bento Gonçalves	719 004	1,8	10º	9º	2,7	38,0	59,3
São Leopoldo	707 873	1,7	11º	10º	0,1	29,8	70,1

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8

Valor do VAB dos serviços, participação no total Estado, *ranking* e estrutura do VAB dos 10 municípios com maior VAB dos serviços no RS — 2007

MUNICÍPIOS	VAB		RANKING		POPULAÇÃO	
	Valor (R\$ 1 000)	Participação %	2006	2007	Número de Pessoas	Participação %
Porto Alegre	24 100 959	24,7	1º	1º	1 420 667	13,4
Canoas	5 988 470	6,1	2º	2º	326 458	3,1
Caxias do Sul	4 813 822	4,9	3º	3º	399 038	3,8
Novo Hamburgo	2 442 829	2,5	4º	4º	253 067	2,4
Pelotas	2 303 490	2,4	5º	5º	339 934	3,2
Passo Fundo	2 214 331	2,3	7º	6º	183 300	1,7
Santa Maria	2 199 076	2,3	6º	7º	263 403	2,5
Gravataí	1 831 736	1,9	9º	8º	261 150	2,5
Rio Grande	1 823 767	1,9	8º	9º	194 351	1,8
São Leopoldo	1 665 575	1,7	10º	10º	207 721	2,0

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

6 Os municípios de maior PIB *per capita*

Triunfo continua liderando a lista dos 10 municípios com mais altos PIB *per capita* do Estado (Tabela 9). Em 2007, chegou a R\$ 196.215, alta de 9,1% em relação ao ano anterior. As novidades da lista de 2007 são Boa Vista do Cadeado (crescimento de 37,4%) e Fazenda Vilanova (alta de 39,3%). Com exceção de Canoas, são municípios que abrigam pequenas populações. A característica que distingue esses municípios é a existência de uma grande empresa ou de um setor importante com várias empresas, que gera valor agregado de forma desproporcional ao tamanho da população. Assim, tem-se: Pinhal da Serra e Aratiba possuem hidroelétricas; Garruchos, uma estação conversora de energia elétrica; Nova Bassano tem duas grandes empresas, uma de estruturas metálicas e outra de alimentação animal; Nova Prata abriga uma

empresa de borrachas; Fazenda Vilanova, uma de derivados de leite; Triunfo é a sede do Polo Petroquímico; Canoas tem uma refinaria e atacadistas de derivados de petróleo; Muitos Capões e Boa Vista do Cadeado, municípios de populações que não atingem três mil habitantes, baseiam suas economias em grandes plantações, principalmente de soja.

Tabela 9

Valor do PIB *per capita*, relativo no total do Estado, *ranking*, estrutura do VAB e população dos 10 municípios com maior PIB *per capita* no RS — 2007

MUNICÍPIOS	PIB <i>PER</i> <i>CAPITA</i>	RELATIVO	RANKING		ESTRUTURA DO VAB (%)			POPULAÇÃO
			2006	2007	Agricultura	Indústria	Serviços	
Triunfo	196 215	11,8	1 ^o	1 ^o	1,3	76,6	22,0	23 976
Pinhal da Serra	54 231	3,2	3 ^o	2 ^o	19,4	56,8	23,8	2 058
Garruchos	51 126	3,1	2 ^o	3 ^o	16,0	59,6	24,5	3 457
Muitos Capões	44 066	2,6	4 ^o	4 ^o	75,0	2,8	22,1	2 969
Aratiba	43 649	2,6	5 ^o	5 ^o	17,7	56,8	25,4	6 616
Nova Bassano	36 395	2,2	7 ^o	6 ^o	12,6	59,5	27,9	8 683
Canoas	32 971	2,0	8 ^o	7 ^o	0,0	34,9	65,1	326 458
Boa Vista do Cadeado	30 859	1,8	18 ^o	8 ^o	68,0	1,6	30,4	2 447
Nova Prata	30 384	1,8	6 ^o	9 ^o	4,1	57,6	38,3	22 257
Fazenda Vilanova	28 989	1,7	26 ^o	10 ^o	15,7	43,5	40,8	3 068

FONTE: FEE. Centro de Informações Estatísticas. Núcleo de Contabilidade Social.
IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Contas Nacionais.

7 Considerações finais

O crescimento econômico de 2007 foi caracterizado pela forte expansão da agropecuária. Dado que esse é um setor com produção disseminada no território do Estado, houve expansão econômica em um número grande de municípios. Além disso, aqueles com estruturas produtivas baseadas no Setor Primário, principalmente na soja, apresentaram crescimento acima da média. Entre os municípios de maior PIB, os destaques ficaram por conta das expansões acima da média de Rio Grande e Gravataí, e os baixos crescimentos verificados em Triunfo, Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul. Entre os maiores da agropecuária, a promoção de Palmeira das Missões para a primeira posição é o fato mais notável, explicado pela forte elevação da produção de soja do município, maior produtor da oleaginosa no Estado. Na indústria, a queda de Triunfo da segunda para a quarta posição foi o evento mais marcante. Nos serviços, houve uma maior estabilidade na lista dos municípios de maior VAB do setor.

Referências

OLIVEIRA, Lívio Luiz Soares de. PIB dos municípios do RS em 2006. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 37, n. 3, 2009.

SCHETTERT, Maria Conceição. O desempenho da economia gaúcha em 2007. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre, v. 35, n. 4, p. 7-20, 2008.